

Salário deve ser quinzenal

O futuro ministro do Trabalho, Antônio Rogério Magri, disse ontem ao *Jornal de Brasília* que a instituição obrigatória de pagamentos quinzenais de salários a todos os trabalhadores do País poderá ser uma das medidas a serem anunciadas no próximo dia 15, pelo futuro presidente Fernando Collor de Mello, como forma de prestigiar a classe trabalhadora.

Segundo Magri, diferente mente de se mexer nos prazos de reajuste de salários, o pagamento quinzenal não é uma medida que possa provocar danos à economia das empresas. Apenas os empresários vão ganhar um pouco menos no over, e o trabalhador ganha um pequeno reforço para o seu poder aquisitivo e para o seu orçamento, frisou o futuro ministro.

Já o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), José Calixto Ramos, um dos líderes recebidos ontem pelo futuro presidente Fernando Collor, acha que se a inflação deixar de existir, conforme promete o futuro governo, não há razão para se obrigar o pagamento de salários quinzenalmente. "Mas é claro que nós gostaríamos dessa medida. O ideal seria o pagamento semanal ou até mesmo o diário", completa.

A idéia de instituição do pagamento quinzenal obrigatório para todo o País vem sendo defendida pelo futuro ministro do Trabalho, Antônio Rogério Magri, com base em exemplos de muitas empresas paulistas que há anos instituíram o pagamento quinzenal.